



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING INTERNET**

**11/05/2015 ATÉ 11/05/2015**



# INDÍCE

---

1	COMARCAS	
	1.1 SITE IDIFUSORA.....	1
2	DECISÕES	
	2.1 SITE AGORA SANTA INÉS.....	2
	2.2 SITE FOLHA DO BICO.....	3
3	FÓRUM DE SÃO LUÍS	
	3.1 SITE CNJ.....	4
4	JUÍZES	
	4.1 BLOG JORGE VIEIRA.....	5

## **Câmara Municipal realiza audiência pública sobre regularização fundiária**

*Uma audiência pública sobre regularização fundiária urbana, de autoria do vereador Ivaldo Rodrigues (foto), será realizada nesta segunda-feira (11) às 10h da manhã, no plenário Simão Estácio da Silveira, da câmara municipal de São Luís, localizada na Rua da Estrela, em frente ao Teatro João do Vale, Centro da Capital maranhense.*

*O evento terá presença de representantes das esferas estadual, municipal e federal, além de líderes da sociedade civil. A mesa será composta pela Dr<sup>a</sup> Oriona Gomes (Juíza Corregedora do Tribunal de Justiça-TJ), Dr<sup>a</sup> Luzia Medeiros Nepomuceno (Juíza da Primeira Vara), Dr<sup>o</sup> Diogo Lima (Secretário Municipal de Habitação e Urbanismo), Dr<sup>a</sup> Flávia Alexandrina (Secretária estadual de Cidades) e outros representantes estaduais e municipais.*

*A Juíza Corregedora do TJ, Dr<sup>a</sup> Oriona Gomes, falou da importância de uma audiência pública dessa natureza ao receber do convidado as mãos do vereador Ivaldo Rodrigues, autor da proposição.*

*"O tribunal de justiça tem avançado com relação a esse caso; não apenas com apoio, mas sim com ações que venham beneficiar milhares de famílias em São Luís. Essas ações são concretas e buscam justamente isso; a regularização fundiária na capital e região metropolitana" - disse a magistrada.*

*Já o vereador Ivaldo Rodrigues, em todas as suas falas, a regularização fundiária em São Luís e todo Estado.*

*"São Luís é uma capital que cresce desordenadamente e todo esse crescimento provém de invasões. Grande parte de nossa capital está nessa situação. Temos como exemplo a Vila Luizão, Cidade Olímpica, área do Itaqui Bacanga e tantos outros bairros e isso vai beneficiar milhares de famílias. Essas pessoas precisam ter um documento que comprove seu imóvel. Isso vai facilitar e tudo. Não basta ter um endereço, tem que ter o título de posse" - disse o vereador Ivaldo.*

## **JUSTIÇA BLOQUEIA R\$ 7 MILHÕES DE CONTAS LIGADAS A SUSPEITO DE AGIOTAGEM**

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) acatou o pedido de Ministério Público do Maranhão (MP-MA) e da Polícia Civil do Maranhão para bloquear cerca de R\$ 7 milhões de contas ligadas ao agiota Josival Cavalcanti, o Pacovan, preso no início desta semana, em São Luís, em desdobramentos das operações “Morta Viva” e “Maharaja”.

“Foram descobertas várias pessoas físicas e jurídicas com dados que acabam confluindo com Josival Cavalcanti. Por isso, pedimos à Justiça o bloqueio de mais de 30 contas bancárias, além das do próprio Pacovan”, explicou o delegado-geral da Polícia Civil, Augusto Barros.

Ainda segundo o delegado, a Polícia Civil e o MP vão pedir à Justiça que, se comprovado o desvio do dinheiro público, seja devolvido ao Estado. “Claro que esse pedido será objeto de questionamentos por parte dos advogados do Pacovan. Por isso será um processo demorado”, disse o delegado.

A decisão do desembargador Raimundo Melo também prorrogou por mais cinco dias as prisões temporárias de Nixon dos Santos e Edvan Costa, respectivamente prefeitos de Bacuri e Marajá do Sena, do ex-prefeito de Zé Doca, Raimundo Nonato Sampaio, e do empresário José Epitácio Muniz.

Outros R\$ 1,1 milhões também foram bloqueados da empresa Linuxell Informática, empresa suspeita de ser usada para lavagem de dinheiro do esquema.

Entenda  
As operações “Morta Viva” e “Marajá”, assim como a “Imperador”, são desdobramentos da “Operação Detonando”, realizada em 2012 após o assassinato do jornalista Décio Sá. Na ação, foram presos os empresários Gláucio Alencar e José Miranda, pai e filho acusados de mandar matar o repórter e de comandar um esquema de agiotagem no Estado.

Na época, a polícia descobriu que o que motivou o assassinato foi uma postagem, no “Blog do Décio”, referente à morte do agiota Fábio Brasil, no Piauí. Na operação, foram apreendidos carros de luxo, máquinas pesadas como tratores, documentos e descoberta uma conta com saldo de mais de R\$ 5 milhões.

## **Fórum de São Luís promove ciclo de palestras sobre sofrimento psíquico**

O Fórum de São Luís realizará, nesta terça-feira (12/5) e na quarta-feira (13/5), um ciclo de palestras com o tema “Sofrimento Psíquico no Trabalho”. O evento, que reunirá especialistas das áreas de direito, psicologia e psicanálise no auditório do órgão, é voltado para magistrados e servidores, estudantes universitários, profissionais das áreas afins e pessoas da comunidade. Os certificados de participação serão emitidos pela Escola da Magistratura (Esmam).

Chefe da Divisão Médica do Fórum, o oftalmologista e especialista em Medicina do Trabalho Marcondes Alberto Tavares Filho, explica que o sofrimento psíquico no trabalho é um tema muito atual, além de multidisciplinar. Ele destaca que médicos, enfermeiros, psicólogos, administradores e assistentes sociais, entre outros profissionais, se preocupam em entender os motivos do aumento no número de diagnósticos de doenças do chamado "CID F" - aquelas elencadas sob a letra "F" do Código Internacional de Doenças, referente aos distúrbios psiquiátricos.

“Síndrome de Burnout, estafa, estresse, depressão, melancolia, ansiedade, angústia e dependência química, entre outras, são situações cada vez mais comuns e nos levam a perguntar por que os trabalhadores estão sofrendo e, mais ainda, por que estão adoecendo”, diz Marcondes Filho. Segundo o médico, o objetivo do evento promovido pelo Fórum de São Luís é difundir o conhecimento por meio de palestras, mostrando diferentes visões sobre essas questões.

Depressão - O ciclo de palestra ocorrerá nos dois dias pela manhã. Será aberto nesta terça-feira (12/5), às 9h, pelo diretor do Fórum de São Luís, juiz Osmar Gomes. Em seguida, a psicóloga do Tribunal de Justiça do Maranhão e logoterapeuta Tatiana Oliveira de Carvalho ministrará a palestra “O sentido do trabalho”. A segunda apresentação da manhã, com o tema “Depressão no trabalho”, será com o chefe da Divisão de Serviço Social de Psicologia do Fórum de São Luís, psicólogo Marco Aurélio Lobato Estrela.

Na quarta-feira (13/5), a programação começa às 9h, com a palestra do psicanalista didata, sexólogo e terapeuta de família, Ernesto Friederichs Mandelli, com o tema “Trabalho e sexualidade”. Em seguida, o juiz auxiliar da Corregedoria-Geral de Justiça do Maranhão, José Américo de Abreu Costa, falará sobre o tema “Aspectos psicológicos na prática jurídica”.

Inscrições - Magistrados e servidores do Judiciário maranhense podem se inscrever por meio do Tutor, no Sistema Sentinela, disponível no endereço eletrônico [www.tjma.jus.br](http://www.tjma.jus.br). As inscrições para o público externo devem ser feitas pelo telefone (98) 3235-3231, ramal 215, na Divisão de Treinamento e Aperfeiçoamento da Esmam. O evento tem carga horária de 6h e o certificado será emitido pela instituição.

## **Justiça bloqueia R\$ 7 mi de contas ligadas a suspeito de agiotagem**

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) acatou o pedido de Ministério Público do Maranhão (MP-MA) e da Polícia Civil do Maranhão para bloquear cerca de R\$ 7 milhões de contas ligadas ao agiota Josival Cavalcanti, o Pacovan, preso no início desta semana, em São Luís, em desdobramentos das operações “Morta Viva” e “Maharaja”.

“Foram descobertas várias pessoas físicas e jurídicas com dados que acabam confluindo com Josival Cavalcanti. Por isso, pedimos à Justiça o bloqueio de mais de 30 contas bancárias, além das do próprio Pacovan”, explicou o delegado-geral da Polícia Civil, Augusto Barros.

Ainda segundo o delegado, a Polícia Civil e o MP vão pedir à Justiça que, se comprovado o desvio do dinheiro público, seja devolvido ao Estado. “Claro que esse pedido será objeto de questionamentos por parte dos advogados do Pacovan. Por isso será um processo demorado”, disse o delegado.

A decisão do desembargador Raimundo Melo também prorrogou por mais cinco dias as prisões temporárias de Nixon dos Santos e Edvan Costa, respectivamente prefeitos de Bacuri e Marajá do Sena, do ex-prefeito de Zé Doca, Raimundo Nonato Sampaio, e do empresário José Epitácio Muniz.

Outros R\$ 1,1 milhões também foram bloqueados da empresa Linuxell Informática, empresa suspeita de ser usada para lavagem de dinheiro do esquema.

Entenda

As operações “Morta Viva” e “Marajá”, assim como a “Imperador”, são desdobramentos da “Operação Detonando”, realizada em 2012 após o assassinato do jornalista Décio Sá. Na ação, foram presos os empresários Gláucio Alencar e José Miranda, pai e filho acusados de mandar matar o repórter e de comandar um esquema de agiotagem no Estado.

Na época, a polícia descobriu que o que motivou o assassinato foi uma postagem, no “Blog do Décio”, referente à morte do agiota Fábio Brasil, no Piauí. Na operação, foram apreendidos carros de luxo, máquinas pesadas como tratores, documentos e descoberta uma conta com saldo de mais de R\$ 5 milhões.

## **Fórum da Raposa está sem acesso aos sistemas**

O Fórum da Raposa, Termo Judiciário da Comarca da Ilha de São Luís (MA), está sem acesso aos sistemas de gerenciamento de informações desde a última quinta-feira (07). O motivo, de acordo com a Secretária do Fórum, seria a realização de reparos na rede lógica do Município da Raposa, que estaria sendo realizado pela operadora de telefonia Oi. Segundo a juíza Alesandra Saif, titular da Vara Única, um comunicado já foi aberto junto ao Tribunal de Justiça do Maranhão.

A magistrada destacou que, apesar do problema, o atendimento ao público está mantido e as audiências estão sendo realizadas normalmente. A secretária Suellen Araújo, informou que as maiores dificuldades estão na realização de consulta processual; no cadastramento de petições iniciais e intermediárias; e na movimentação processual.

Assim, a consulta externa também fica prejudicada, pois a informação disponível na consulta processual pode não estar atualizada. Ela explicou que os serviços que estão paralisados serão feitos imediatamente após a normalização do sistema. No Termo Judiciário da Raposa existem atualmente cerca de dois mil processos em tramitação, com uma média mensal de cem novas ações judiciais.